

O IMPACTO DA PANDEMIA NO MERCADO DE TRABALHO DOS JOVENS BRASILEIROS

Guilherme Candido da Silva Vasconcelos – Estudante do curso de Ciências Econômicas da Faculdade de Economia da Universidade Federal de Mato Grosso

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa analisa os possíveis impactos no mercado de trabalho no período pandêmico, tendo como objetivo central os impactos para a juventude brasileira. Durante a Pandemia do COVID-19 muitos foram os impactos no mercado de trabalho de modo geral e no caso brasileiro, entre os 14 milhões de desempregados no quarto trimestre de 2020, 70% eram pessoas do grupo de jovens na faixa etária entre 14 e 24 anos segundo dados da PNAD 2020 apud Jornal da USP (2021). Desse modo, nessa primeira etapa da pesquisa, a metodologia adotada é a revisão documental de estudos sobre efeitos e impactos do mercado de trabalho para os jovens brasileiros no período da COVID-19.

DESENVOLVIMENTO: Segundo os estudos recentes realizados em 2020 pelo FGV Social (NERI, 2021) houve uma alta vulnerabilidade dos jovens brasileiros no período de crise do COVID-19. Isso foi constatado através dos microdados da PNADC, tendo em vista que foi possível compreender que com a chegada da pandemia do COVID-19 no Brasil, após o quarto trimestre de 2019 a taxa de jovens que não estudam e trabalham que se encontrava em 23,66% acelera, chegando ao recorde histórico de 29,33% no segundo trimestre do ano de 2020. Além disso, os autores apresentam que na pandemia a desocupação na faixa de 15 a 29 anos sobe de 49,37% para 56,34% e explana que este é um fator dominante nas medidas do uso do tempo dos jovens. Ademais, a exclusão dos jovens no mercado de trabalho é um dos maiores perigos para a sociedade, pois acarreta um prejuízo de longo prazo para a comunidade (PEDROSO, GISI, 2020). Nesse sentido, é válido salientar que a exclusão da juventude no mercado de trabalho acelerada pela pandemia do coronavírus, possibilitou o desenvolvimento da precarização do trabalho, uma vez que os jovens sem perspectiva de emprego protegido, acabam se vinculando em empregos com péssimas condições (CARNEIRO, CÉSAR E SCHERER, 2022)

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Destarte, com base na pesquisa documental realizada até o momento foi possível compreender que a pandemia do COVID-19 pode ter impactado diretamente no mercado de trabalho da juventude brasileira, tendo em vista que os estudos apresentaram elementos que corroboram para essa conclusão. Sendo assim, é necessário que o Estado coordene e construa políticas públicas com o intuito de amenizar esses prejuízos para os jovens brasileiros e possibilite uma ascensão social desses brasileiros que em momentos de crise ficam mais vulneráveis.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Pedroso, P. R., & Gisi, M. L. (2020). A pandemia–Covid 19 e os impactos na juventude: educação e trabalho. *Revista Práxis*, 12(1sup).

Neri, M. C. (2021). Juventudes, educação e trabalho: Impactos da pandemia nos nem-nem. *Rio de Janeiro: FGV Social*.

Carneiro, E., César, M. D. S., & Scherer, G. A. (2022). As juventudes brasileiras e o acesso ao trabalho: uma análise da precarização intensificada na pandemia da covid-19. *Anais do.. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2022*.

USP, Jornal (2021). Desemprego entre os jovens aponta mercado de trabalho desafiador.